

Editorial
Volume 8, Número 1 de 2018

Apresentamos mais uma edição da RITUR, resultante do trabalho de 34 pesquisadores oriundos de várias instituições de ensino brasileiras: Instituto Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade do Estado da Bahia, Universidade Salvador, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Pará, de duas instituições de ensino espanholas: Universidad de La Laguna e Universidad de Valencia, e de uma instituição de ensino portuguesa: Universidade de Évora.

Fazemos aqui uma breve apresentação do conteúdo de cada um dos 14 artigos publicados, convidando a uma leitura instigante e proveitosa:

Em **A qualidade de serviços em dois bairros turísticos de Florianópolis-SC, Brasil: um estudo com o uso do Tourqual**, Tiago Savi Mondo, Guilherme Hallmann e Olivia Burg constroem uma avaliação da qualidade de serviços turísticos nos bairros históricos gastronômicos de Florianópolis (Santo Antônio de Lisboa e Ribeirão da Ilha), a partir da percepção da qualidade da experiência dos turistas, utilizando-se da ferramenta Tourqual.

No artigo **A tradição como fantasia de mercado: um estudo sobre a função da ideologia que orienta o consumo na Folia do Papangu**, os autores Rodrigo César Tavares Cavalcanti e André Luiz Maranhão de Souza Leão analisam a Folia do Papangu, uma festa carnavalesca que movimenta a economia de Bezerros, interior de Pernambuco, a partir do conceito de fantasia ideológica de Slavoj Žižek, por meio de uma análise do discurso foucaultiana, com a finalidade de compreender como a tradição atribuída a festa é utilizada para promovê-la.

Ronan Xavier Machado e Edgar Aparecido da Costa, em **O turismo de pesca em Corumbá, na fronteira Oeste do Brasil**, analisam a importância do turismo de pesca para o município de Corumbá, por meio da dinamização do fluxo turístico e da sua participação econômica.

As autoras, Regina Celeste de Almeida Souza, Natalia Silva Coimbra de Sá e Gisele das Chagas Costa, em **O artesanato do Vale Sanfranciscano e seu potencial para o turismo de experiência**, buscam destacar a importância do artesanato e sua potencialidade como produção associada ao turismo de experiência no território do Vale Sanfranciscano, identificando como as transformações ocorridas ao longo das últimas décadas vêm afetando as populações ribeirinhas e suas culturas.

Em **Relações entre ensino-aprendizagem e os desafios do bacharel em turismo**

na docência universitária: o caso de uma instituição de ensino superior (IES), as autoras Adriana Santos Brito e Claudiane Lúcia Souza discutem o campo teórico-prático da docência universitária, por meio de uma análise de como os docentes do Curso de Bacharelado em Turismo de uma instituição de ensino superior trabalham teoria e prática do ensino em turismo, identificando as principais dificuldades e desafios encontrados pelos professores durante a carreira.

No artigo **A cadeia produtiva da hotelaria e o papel das estruturas de governança: um estudo da cidade fronteiriça de Ponta Porã – MS/BR**, Beatriz de Souza Frizo e Dores Cristina Grechi buscam compreender a estruturação e a dinâmica da cadeia produtiva da hotelaria na região da fronteira, especificamente no lado brasileiro (Ponta Porã – BR) e a influência das estruturas de coordenação no desenvolvimento do setor hoteleiro.

Os autores Silvana do Rocio de Souza, Miguel Bahl e Sandra Dalila Corbari em **Turismo, espaço, patrimônio e representações sociais da Lapa-PR, Brasil** trazem uma proposta de compreensão de como diferentes atores sociais percebem o fenômeno turístico no município da Lapa-Paraná, Brasil, revelando a realidade do espaço urbano onde estão inseridos os bens patrimoniais históricos tombados e explicitando as representações que emergem desta relação, turismo, espaço e patrimônio.

Em **La educación en base a la gobernanza: Otra dimensión del desarrollo y del desarrollo turístico sostenible**, Danielle Pimentel de Oliveira Santos analisa as três dimensões que compõe a proposta de desenvolvimento sustentável, propondo a “Ética Política”, através da governança como base para um quarto pilar (Educação /Cultura) proposto pela UNESCO.

Em **O processo de formulação estratégica na perspectiva individual: um estudo com gestores do setor hoteleiro do estado do Rio Grande do Norte**, Camila Cristina Rodrigues Salgado e Renan Felinto de Farias Aires investigam o processo de formulação estratégica de empresas do setor hoteleiro do estado do Rio Grande do Norte a partir de uma perspectiva individual, com foco na mente dos estrategistas.

No artigo **Refúgio de vida silvestre Metrópole da Amazônia: percepção do conselho consultivo quanto ao aproveitamento turístico local** os autores Rayanne Silva Nascimento, Regina Bárbara Figueira, Fabrício Lemos de Siqueira Mendes, Sílvia Helena Ribeiro Cruz e Milene Cássia Santos Castro identificam e analisam o ponto de vista dos conselheiros do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia - REVIS (Região Metropolitana de Belém). Inclusa na categoria de Proteção Integral, a área apresenta a grande potencial turístico mas o turismo ainda não se efetiva no local e seu desenvolvimento e gestão dependem da posição desses conselheiros.

Fernanda Cristina da Silva Lima, Saulo Ribeiro dos Santos e Ruan Tavares Ribeiro, em **Hospitalidade e Gestão Hoteleira Familiar: percepção de colaboradores em empreendimento de pequeno porte**, realizam um estudo de caso em um hotel familiar de pequeno porte, em São Luís do Maranhão a fim de identificar como os clientes internos visualizam a gestão da hospitalidade desenvolvida pelos gestores do hotel e como compreendem a importância da hospitalidade em sua rotina profissional.

Em **A trajetória das políticas de turismo a partir das perspectivas do institucionalismo histórico: o caso da Paraíba**, Ana Valeria Endres e Esdras Matheus Matias constroem uma análise da trajetória histórica das políticas públicas de turismo na Paraíba e de seus atores diretamente envolvidos com o desenvolvimento do turismo desde a década de 1970 utilizando-se da teoria institucional histórica como marco de orientação para construção metodológica.

Por último, Luciana Ferreira da Costa e Maria de Fátima Nunes, em **Museu e**

Coletivo de Poder: por uma interseção possível entre conceitos de Ludwik Fleck e Pierre Bourdieu, estabelecem uma interseção teórica dos conceitos-chave elaborados por Ludwick Fleck e por Pierre Bourdieu, levando em conta a possibilidade de complementaridade de suas reflexões no âmbito da área de Museologia, especificamente no que se refere ao agente social institucional desta área, o museu, e mais especificamente a sua Curadoria, considerando o museu como lugar das práticas do coletivo de pensamento e de discurso de poder.

Sabemos que esta publicação só é possível a partir do reconhecimento e confiança dos autores no trabalho da RITUR e do esforço e dedicação de nosso Comitê Científico, do Conselho Editorial, de nossa equipe de Avaliadores *ad hoc*, e, principalmente, de nossos leitores, a quem é dedicada a revista.

A todos nossos agradecimentos!

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 14 de maio de 2018.

Os Editores

Silvana Pirillo Ramos
Lluís Mundet i Cerdan